

Pós-Lava Jato

Empreiteiras estão de novo próximas de Abreu e Lima

Alvos da Lava Jato, Odebrecht e Andrade Gutierrez ganharam cinco lotes da obra da refinaria; resultado pode ser revisto

RENÉE PEREIRA
CARLOS EDUARDO VALIM

Andrade Gutierrez e Odebrecht, hoje Novonor, construtoras envolvidas num dos maiores escândalos de corrupção do Brasil, estão de volta às grandes obras de infraestrutura, desta vez na refinaria que foi pivô da Operação Lava Jato. As duas, que eram as maiores empreiteiras do País, estão entre as que deram o maior lance na licitação para as obras de complementação da Refinaria Abreu e Lima (Rnest).

A construção deve começar no segundo semestre deste ano. Procurada, a Petrobras não respondeu. Desde a Lava



AGÊNCIA PETROBRAS - 18/1/2024

Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, passará por ampliação

Jato, operação que desmontou o esquema de corrupção na petrolífera, as companhias viam uma seca de grandes projetos. De 2018 até o ano passado, a Odebrecht estava proibida de participar de licitações da Petrobras. A Andrade foi liberada em 2017, mas essa é a primei-

ra obra desde o escândalo.

O Estadão apurou que a Consag, empresa da Andrade Gutierrez que atua no mercado privado, venceu dois lotes, o A e o B, cujos valores são da ordem de R\$ 3,7 bilhões. A Tenenge, empresa da Novonor (antiga Odebrecht), ganhou

três lotes (C, D e E), mas as cifras são bem maiores, acima de R\$ 5 bilhões. A Andrade não quis comentar e a Novonor não respondeu. Uma outra empresa venceu dois lotes.

LOTE PODE SER REVISTO. Segundo uma fonte a par das propostas, a Petrobras ainda pode avaliar se algum lote ficou com o preço acima do previsto e fazer um "rebid". Ou seja, as propostas podem passar por uma reavaliação de preço e a Petrobras, apresentar uma nova rodada de propostas. O procedimento não é obrigatório. Depende de uma avaliação interna de valores. Além disso, todo o processo tem de passar por processo de análise.

As obras se referem à ampliação da Rnest, chamada de segundo trem. Os investimentos vão elevar de 100 mil para 260 mil barris por dia a produção de diesel S10, que tem menos emissões de poluentes. O projeto, que prevê criar até 30 mil empregos diretos e indiretos, se propõe a trazer autossuficiência do combustível e foi aprovado ano passado pelo Conselho de Administração.

Hoje a Rnest é responsável por 6% da capacidade de refino da Petrobras e 15% de toda produção de S10 da empresa.

O plano da empresa é concluir as obras até 2028.

A Refinaria Abreu e Lima tem um histórico de corrupção desde o primeiro mandato do governo Lula chegando até a administração de Dilma Rousseff. Localizada em Ipojuca, no sul de Pernambuco, a refinaria seria uma obra feita pela Petrobras e a estatal venezuelana PDVSA, que desistiu do negócio em 2013 por causa do elevado custo de operação da refinaria. O projeto continuou apenas com a Petrobras.

Símbolo

Refinaria Abreu e Lima tem um histórico de corrupção desde o primeiro mandato de Lula

O custo inicial seria da ordem de US\$ 2,3 bilhões, mas consumiu cerca de US\$ 18 bilhões da estatal brasileira e virou um ponto central da Lava Jato. A investigação apontou, na época, que as grandes construtoras do País faziam parte de um conluio para dividir os contratos com os executivos da estatal. Vários executivos foram condenados.

As construtoras foram proibidas de participar das licitações e entraram em crise. ●

VEM AÍ
A 3ª EDIÇÃO

As
100 empresas
+ influentes em
mobilidade

**RECONHECIMENTO ÀS EMPRESAS
QUE IMPULSIONARAM GRANDES
MUDANÇAS NO SETOR NO BRASIL
COM INICIATIVAS E SERVIÇOS
PAUTADOS EM ESG E INOVAÇÃO.**

Saiba como ser um patrocinador:

publicacoes@estadao.com

REALIZAÇÃO:



PARCERIA:

ESTADÃO



PATROCÍNIO:



PERÍODO DE LICITAÇÃO DE 2023-2024
Petrobras.com.br + 11 604 279 4604
(consultar a lista de empresas no site)

pressreader